

48. Felipe Ribeiro Cazelli

A FENOMENOLOGIA COMO SUPERAÇÃO DA METAFÍSICA NOS ESTUDOS DE RELIGIÃO

A Fenomenologia, enquanto método para a pesquisa do fenômeno religioso, apresenta-se como superação da Metafísica. A Metafísica, de caráter fundacionista, parte da afirmação da existência objetiva de uma realidade exterior ao sujeito. Para a Fenomenologia, sujeito e objeto estão imbricados numa relação de mútua dependência, uma vez que a categoria da intencionalidade os coloca como dois polos do mesmo evento. A intencionalidade atribui sentido à vivência humana. A essência do fenômeno, longe de ser exclusividade do objeto, como diz a Metafísica, é o sentido intencionado pelo movimento consciência-objeto. A essência, assim, é o próprio fenômeno, da forma como ele aparece para a consciência e é intencionado por ela. Assim, a Fenomenologia relativiza a ideia de uma “verdade absoluta” ou de uma realidade inquestionável, para introduzir a ideia da verdade na experiência e na intersubjetividade. Dessa maneira, o método fenomenológico não visará à descoberta de uma “realidade última” na investigação do fenômeno religioso, mas sim à descrição do modo como o fenômeno religioso é percebido por um sujeito ou por uma pluralidade de sujeitos. Esse modo é sempre um possível, dentre vários outros, e é o possível referente ao sujeito que vive a experiência, no momento em que ela acontece, da forma como ela acontece, em seu sentido intencionado. A investigação fenomenológica da religião, portanto, identifica seu elemento fundamental nas vivências cotidianas do sujeito, no seu mundo-da-vida.